



O QUE É? ONDE ESTÁ?

A esporotricose é uma micose causada pelo fungo da espécie *Sporothrix spp* que no Brasil é transmitida exclusivamente pela *Sporothrix brasiliensis*. Considerada a maior infecção por animais no mundo. O fungo está na natureza no solo, na palha, nos vegetais, nos espinhos e na madeira.

**BEATRIZ SOFIA
(11794122) E
RAFAELA CROSSATI
(11794000)**

Em caso de dúvidas entre em contato com a Vigilância Sanitária mais próxima de você por meio do site https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/vigilancia_sanitaria/

FONTES

-  https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/vigilancia_sanitaria/
-  <https://scielosp.org/article/rpsp/2010.v27n6/455-460/>
-  <https://portal.fiocruz.br/esporotricose>
-  <https://portal.fiocruz.br/esporotricose-perguntas-e-respostas>
-  <https://portal.fiocruz.br/noticia/esporotricose-pesquisadores-esclarecem-sobre-doenca-que-pode-afetar-animais-e-humanos>
-  <http://bvsmms.saude.gov.br/dicas-em-saude/3024-esporotricose>



ESPOROTRICOSE OU DOENÇA DO JARDINEIRO

**SABE COMO SE
PROTEGER?**



SINTOMAS

Os sintomas variam de acordo com a forma com que a doença se manifesta, ou seja, se ela é cutânea (afeta a pele) ou extracutânea (afeta órgãos internos) e aparecem após a contaminação da pele pelo fungo provocando o desenvolvimento de uma lesão inicial, muito similar a uma picada de inseto.

Em caso de acometimento de órgãos internos, por exemplo, quando o fungo afeta os pulmões, pode surgir tosse, falta de ar, dor ao respirar e febre, assemelhando-se aos sintomas da tuberculose.

Também pode afetar os ossos e articulações, manifestando-se com inchaço e dor aos movimentos, bastante semelhante aos de uma artrite infecciosa. As formas clínicas da doença vão depender de fatores, como o estado imunológico do indivíduo e a profundidade da lesão.

O período de incubação varia de uma semana a um mês, podendo chegar a seis meses após a entrada do fungo no organismo. Nos felinos, os sintomas mais comuns são feridas profundas na pele, geralmente com pus, que não cicatrizam e costumam evoluir rapidamente e espirros frequentes.

QUEM TRANSMITE?

Animais também estão suscetíveis a doenças como gatos e cachorros. Os cachorros, como nós, adquirem a forma de menor virulência, porém, os felinos contraem a forma mais grave e disseminada da doença, e assim transmitem o fungo por meio de arranhões, trato respiratório, ou com a pele contaminada (esporotricose zoonótica).

Não há relatos de transmissão de homem para homem e de cachorro para homem. A maioria dos relatos é de transmissão de gato para homem e de gato para cachorro. Gatos apresentam alto potencial de transmissão, pois os fungos estão presentes em grande quantidade no aparelho respiratório por meio de secreções, e nas lesões cutâneas e de outros tecidos em casos mais graves.

A transmissão pode ocorrer pelo contato com gotículas de secreção respiratória do gato afetado na fase inicial da doença, com a pele sadia, porém contaminada com o fungo, com as lesões no pelo, unhas, olhos, boca e patas, como também por meio de mordeduras ou arranhaduras de gatos enfermos.

Esses animais têm o costume de se esfregar e lamber uns nos outros, e esse comportamento colabora para a disseminação da Esporotricose - não só entre eles, mas também entre gatos e humanos.

PREVENÇÃO E CONTROLE

Para se manter protegido é importante usar luvas e roupas de mangas longas em atividades que envolvam o manuseio de material proveniente do solo e plantas, bem como o uso de calçados em trabalhos rurais.

Uma boa higienização do ambiente pode ajudar a reduzir a quantidade de fungos dispersos e, assim, novas contaminações.

Observe seu animal e os sinais que ele pode estar te dando, em caso de suspeita consulte um médico veterinário.

Se o mesmo for diagnosticado com a doença, deve ser isolado e receber o tratamento indicado pelo médico veterinário, não devendo ser abandonado, maltratado ou sacrificado; caso o animal morra, seu corpo deverá ser incinerado e não jogado no lixo, nem deixado ou enterrado em terrenos baldios, pois a contaminação do solo irá manter o ciclo da doença.

TRATAMENTO

O tratamento deve ser iniciado rapidamente e sua duração pode variar de três a seis meses ou até mesmo um ano, até a cura completa, não podendo ser abandonado. Os medicamentos utilizados para tratar a Esporotricose humana são disponibilizados gratuitamente por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde.

